

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

TEORIA DAS CIÊNCIAS HUMANAS I

1º Semestre de 2010

Disciplina Obrigatória

Destinada: alunos de Filosofia

Código: FLF0278

Pré-requisito: FLF0113 e FLF0114

Prof. Dr. Sérgio Cardoso

Carga horária: 120h

Créditos: 06

Número máximo de alunos por turma: 90

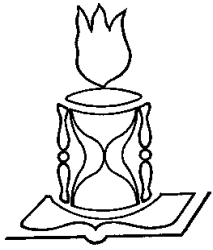
TEMA: A Crítica da Antropologia Política (trajetos na obra de Pierre Clastres)

I – OBJETIVOS:

Ao estabelecer a oposição ‘Sociedades de Estado/Sociedades contra o Estado’ (e não mais ‘Sociedades de Estado/ Sociedades sem Estado’), Clastres entende revelar a universalidade da instituição política do social: toda sociedade humana é política e refere-se a um poder, coercitivo (o Estado) ou não-coercitivo. O curso pretende investigar esta afirmação da universalidade do político e as transformações que ela impõe à maneira estabelecida de pensar a natureza do Estado e as condições da liberdade.

II – CONTEÚDO:

1. Revolução Copernicana na Antropologia Política: O projeto de Pierre Clastres.
2. Observações sobre a história da Antropologia Política (evolucionistas, funcionalistas, estruturalistas).



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

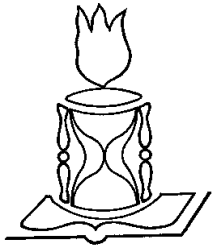
3. Estado de Natureza, Estado Selvagem, Estado Civil na tradição da Filosofia Política.
4. Clastres, leitor de La Boétie: Lógica, imaginação e realidade das Sociedades Livres.
5. Etnografia, Etnologia, Filosofia: A “Crônica dos Índios Guayaki”

III – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Seminários e trabalho (ou prova) final.

IV -- BIBLIOGRAFIA:

- Clastres, P., A Sociedade contra o Estado, São Paulo: Cosacnaify, 2003.
- Clastres, P., Arqueologia da Violência, São Paulo: Cosacnaify, 2004.
- Boas, F., Race, Language and Culture, New York: MacMillan, 1949.
- Fortes, M. e Evans-Pritchard, E. E., Sistemas Políticos Africanos, Lisboa: Fund. C. Gulbenkian, 1981.
- Shapera, I., Some comments on comparative method, in American Anthropologist, vol. 55,n.3, 1953.
- Lévi-Strauss, C., Anthropologie Structurale, Paris: Plon, 1958.
- Lévi-Strauss, C., Anthropologie Structurale II, Paris : Plon, 1973.
- Abensour, M. (org.), L'Esprit des Lois Sauvages, Paris : Seuil, 1987.
- Abensour, M., Filosofia Política Crítica e Emancipação, in Novaes,A.(org.), O Esquecimento da Política, Rio de Janeiro:Agir, 2007.
- Barbosa, G. B., A Socialidade contra o Estado: a Antropologia de P.Clastres, in Revista de Antropologia, vol. 47, n.2, São Paulo, 2004.
- Lanna, M., As Sociedades contra o Estado existem? Reciprocidade e Poder em P. Clastres, in Mana 11, n.2, 2005.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

Sztutman, R., O Profeta e o Principal: A Ação Política Ameríndia e seus Personagens, Tese de Doutorado, FFLCH, USP, 2005.

Cardoso, S., O Projeto Crítico de P.Clastres, in Novos Estudos (Cebrap), n.41, São Paulo, 1995.

Cardoso, S., Fundações de uma Antropologia Política, in Revista de Antropologia, vol. 38, n.1, São Paulo, 1995.